

374 Aécio quis mostrar melhor o avô

São João del Rei — Quando percebeu que o caixão com o corpo do avô estava numa posição que dificultaria a visão das milhares de pessoas que iriam passar diante dele, Aécio da Cunha Neves, 24 anos, economista formado pela PUC de Minas, pediu ao carpinteiro do Palácio do Planalto que providenciasse calços que elevassem a urna e fizessem mais visível a imagem do Presidente morto.

Foi Aécio, também, quem levantou a tampa do esquife para limpar a umidade que embaçava o vidro. "O povo que o amou tanto tem o direito de enxergá-lo bem pela última vez" — comentou.

O secretário particular e neto de Tancredo Neves, em todas as fases do velório, cumpriu desembaraçadamente as funções que lhe atribuíram e as muitas a que se atribuiu, por contingência. Foi ele quem recebeu os cumprimentos do corpo diplomático, no Planalto, e dos políticos e conterrâneos, no Palácio da Liberdade.

O povo apinhado na praça em frente ao solar dos Neves, em São João, ontem à noite,

pediu sua presença ao lado da avó na sacada do sobrado.

O avô foi sua escola. Vinha acompanhando Tancredo desde o Governo de Minas, como secretário particular. Participou de todas as articulações da campanha política. Foi ele, pessoalmente, quem municiou o computador pessoal com as fichas dos eleitores do Colégio Eleitoral que viria a consagrar Tancredo.

Do avô, recebeu parabéns muito efusivos ao final do Comício da Juventude, em dezembro, na Praia da Boa Viagem, em Recife, quando falou pela primeira vez para uma multidão de 300 mil pessoas, no encerramento da campanha com um evento que ele mesmo pensou e organizou.

Diz um amigo que Aecinho é uma grande vocação política e que Tancredo não o colocou ao seu lado "por um mero acaso". Vai assumir a Secretaria de Articulação com Estados e Municípios, órgão ligado à Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Por ironia da sorte, a morte do avô abre-lhe os caminhos da via eleitoral, até então impedidos pelo parentesco de 2º grau com o Presidente.

São João del Rei/MG — Foto de Custódio Coimbra



Juntos, Andrea e Aécio acompanharam o avô todo o tempo